

Belchior - Paralelas

tom:

Intro: A E E A E

Dentro do carro

Sobre o trevo

A cem por hora, ó meu amor

Só tens agora os carinhos do motor

E no escritório em que eu trabalho

E fico rico, quanto mais eu multiplico

Diminui o meu amor

Em cada luz de mercúrio

Vejo a luz do teu olhar

Passas praças, viadutos

Nem te lembras de voltar, de voltar, de voltar

No Corcovado, quem abre os braços sou eu

Copacabana, esta semana, o mar sou eu

Como é perversa a juventude do meu coração

Que só entende o que é cruel, o que é paixão

E as paralelas dos pneus n'água das ruas

São duas estradas nuas

Em que foges do que é teu

No apartamento, oitavo andar

Abro a vidraça e grito, grito quando o carro passa

Teu infinito sou eu, sou eu, sou eu, sou eu

No Corcovado, quem abre os braços sou eu

Copacabana, esta semana, o mar sou eu

Como é perversa a juventude do meu coração

Que só entende o que é cruel, o que é paixão

Acordes

